

UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

Pedagogia



“Que a educação seja para cada pessoa um começar a viver. Vivendo numa doação de si próprio aos grandes ideais da humanidade, todos contribuirão para o surgir de uma sociedade mais humana.”

(Renê Daumal)

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
NO ENSINO DE 1º GRÁU

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

LOCAL DO ■-ESTÁGIO: Escola Estadual de
1º Grau Professor Batista Leite

ANO: 1986 PERÍODO: VII

■-ESTAGIÁRIA:

Sivanilda Emília Pinto da Silva

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

DE

SUPERVISÃO ESCOLAR

Sivanilda Emília Pinto da Silva.

Cajazeiras - Paraíba.



B E N S A M E N T O S

"Não prive o sorriso da criança
Pelo contrário faça-a sorrir.
Pois ela é uma chama viva da esperança
Esperança de um venturoso porvir".

(Tinto)

"Se a escola não está atendendo
a maioria e se ainda por cima, está
dando falsas esperanças e ilusões,
ela não está cumprindo o seu papel
e precisa ser mudada".

(Cecon, Claudius)



D E D I C A T Ó R I A

Dedico este trabalho a todas as pessoas que desejaram estudar, mas, não tiveram acesso a escola devido a falta de oportunidade. Aos carentes em Educação que não foram capazes de lutar contra aqueles que oprimem seus direitos e ideais.



A G R A D E C I M E N T O

Na oportunidade deste trabalho, desde já fica aqui registrado meus sinceros agradecimentos a todos aqueles que direto ou indiretamente, vieram contribuir para que , eu chegasse a concluir este trabalho.

A minha família - Agradeço a força e o incentivo.

Aos meus mestres- Agradeço a transmissão de conhecimentos.

As minhas colegas--Agradeço à ajuda e o sorriso na hora precisa.

Ao motorista do ônibus + Agradeço a paciência de me conduzir até a faculdade.

A Escola - Agradeço o acolhimento e a prática adquirida.



ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

S U M Á R I O

- I - INTRODUÇÃO
- II- OBJETIVOS
- III- DESENVOLVIMENTO
- IV - CONCLUSÃO
- V - ANEXOS



IDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V-CAJAZEIRAS - PB.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA: SUPERVISÃO ESCOLAR.
INSTITUIÇÃO DO ESTÁGIO: ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU PROF. BATISTA LEITE
PROFESSORA DO ESTÁGIO: MARIA DEUSA DE SOUSA.
ESTAGIÁRIA Sivanilda Emilia Pinto da Silva



I N T R O D U Ç Ã O

O presente Relatório tem como principal objetivo: descrever e narrar os acontecimentos práticos vivenciados e desenvolvidos durante o Estágio Supervisionado realizado na Escola Estadual de 1º Grau Professor Batista Leite e na greve estadual de professores da Paraíba .

Durante o período que tivemos na referida escola, conseguimos realizar algumas atividades que estão em anexo e serviram como incentivo para a atuação do nosso trabalho profissional.

Procuramos fazer um trabalho sério, prático e consciente de acordo com a nossa realidade. Nossa intenção foi de deixar algo produtivo que viesse contribuir para a melhoria da educação.



O B J E T I V O S

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

- Relatar todas as experiências vivenciadas no decorrer do período do Estágio Supervisionado.
- Documentar todas as atividades desenvolvidas durante o Estágio para fins de exigências de conclusão do curso.



D E S E N V O L V I M E N T O

Iniciamos nosso Estágio Supervisionado com uma reunião geral, realizada no Campus V com a presença das estagiárias e orientadoras do curso para discutir assuntos ligados ao Estágio. Entre essa, aconteceram outras onde recebemos orientações e propostas a serem trabalhadas na escola e na greve dos professores. Nessas reuniões, fizemos questionamentos, leituras de relatórios, estudo de textos com discussão em plenária. Na oportunidade, tivemos duas palestras: uma sobre a Constituinte e outra sobre o Pacote Econômico. (anexos).

Em outro dia reunimo-nos novamente. Desta vez, para escolher através de um sorteio a professora-orientadora do Estágio, onde veio causar insatisfação por parte de algumas estagiárias que preferiam determinada orientadora.

Logo em seguida, tivemos nossa primeira reunião comandada pela nossa orientadora, onde definimos nossa metodologia e a data de irmos à escola. Desta vez, sem o ofício pois não foi elaborado.

Chegamos à escola, iniciando nossas atividades participando de um planejamento Estadual realizado em outro estabelecimento de ensino que, contou com a presença de todas as escolas estaduais da cidade de Sousa. No momento houve o estudo de um texto "Uma Abordagem Metodológica, o qual, já havíamos estudado em uma reunião geral.

Em seguida, tivemos uma boa conversa informal com as administradoras da escola, abordando nossos objetivos e possibilidades de trabalharmos na mesma. Entretanto, ficamos por dentro da problemática desta unidade de ensino, e vimos que teríamos muitas dificuldades em desenvolver nosso plano de ação. Comunicamos que iríamos participar de um Treinamento Específico de Atividades Básicas/Pré-Escolar na faculdade, no período de uma semana; mostramos a importância do curso para nosso estágio e o que ele poderia trazer de útil para a escola. A notícia sobre o treinamento foi aceita com bastante entusiasmo pelas administradoras e por esse motivo, resolvemos retomar as nossas atividades após a realização do mesmo.

Logo após, regressamos e participamos diretamente de um planejamento trimestral, juntamente com supervisora e professores. Todavia, o mesmo já havia sido elaborado pela supervisora mas mesmo assim, demos nossas sugestões e ouvimos as dos professores.



Sentimos que este planejamento, não é um tipo que agrade muito porque existe muita teoria e pouca prática, onde uma dita e as outras escrevem. Realizamos atividades na preparação da Páscoa e Fraternidade. Ornamentamos o mural com frases, cartazes e uma poesia sobre a paz (anexo). Sabendo da existência de um Pré-Escolar na escola e da carência que passa a turma, procuramos fazer algo que ajudasse no que fosse possível. Observamos uma aula e mantivemos um diálogo amigável com a professora e através do mesmo vimos que: a sala que funciona o pré não é, um local apropriado devido se cantina onde distribui a merenda escolar, o barulho de entrada e saída de pessoas, dificulta a transmissão metodológica da professora. Pois os alunos ficam dispersos, causando prejuízos na aprendizagem dos mesmos. Tentamos arranjar uma outra sala mas, infelizmente não conseguimos. O pré-escolar do Batista Leite pertence ao município, talvez esse seja o motivo de tanta separação. De início enfeitamos a classe com cartazes, frases, confeccionamos materiais didáticos e realizamos atividades de expressão musical como: BOM DIA, MEU LANCHINHO (ANEXO)

Chegando a semana da saúde, organizamos uma farmácia escolar pois a escola necessitava muito. Fomos a todas as farmácias de nossa cidade e conseguimos com os farmacêuticos um grande número de materiais para curativos como: mercúrio, gase, esparadrapo, pomadas, etc. Arrecadamos mais medicamentos através do diretor do INAMPS. Desta vez, vitaminas, xaropes e vários tipos de comprimidos. Mandamos um carpinteiro fabricar o depósito para guardar os remédios e logo depois levamos ao conhecimento de todos os alunos, pedindo sugestões para colocar o nome na farmácia, todavia com o início da greve não ficou nada definido.

Recebemos orientações da nossa orientadora na montagem de um Projeto de Leitura (ANEXO). Estudamos com os professores o projeto, escolhemos a data da execução do mesmo e a quem este poderia atender.

Estivemos presentes em uma reunião de pais e mestres na entrega de boletins que contou com um grande número de pais. Elaboramos uma pauta (ANEXO).

Em outra ocasião estivemos em outra reunião com todo corpo docente da escola. A sistemática seguiu os seguintes passos: Os professores reuniram-se por série e fizeram um levantamento sobre frequência, comportamento, rendimento escolar. Descreveram a história da turma, dentro de uma realidade sócio-econômica. Debatesmos em plenária as dificuldades e as possíveis soluções, inclusive foi citado nosso projeto como uma das soluções só que, da maneira como queríamos desenvolver não fomos aceita pela direção. A idéia de retirar alunos de classe não seria uma medida boa, isto na opinião da diretora e por mais que nós tentássemos explicar, a resposta era não. E para não contrariar a diretora, resolvemos trazer alunos do turno da tarde para o da manhã. Iniciamos essa atividade mostrando a importância da leitura;



exploramos um texto sobre o trabalho e outro sobre a mãe (ANEXO). É bom salientar que não chegamos a concluir todos os objetivos do projeto em virtude da greve dos professores, ressaltamos ainda, que muitas atividades por nós planejadas deixaram de ser realizadas. Contudo foi uma experiência que serviu de base para nós estagiárias, bem como profissionais posteriores.

Logo após, veio a greve. Engajamos no movimento, participando de atividades que viessem ajudar a classe do magistério. Durante este período desenvolvemos algumas atividades que serviram como carga horária no complemento do Estágio Supervisionado tais como: assembleias, divulgação, fundo de greve, ato público, entrevistas (ANEXO). De repente fomos levadas a uma situação nova por fazermos parte do processo educacional. Os obstáculos surgiram, mas nem por isso deixamos de enfrentá-los, servindo-nos como experiência para uma situação futura a qual por ventura vinhermos confrontar.



C O N C L U S Ã O

Após muitas lutas vivenciadas através de uma prática durante o período de Estágio, conseguimos concluir este trabalho. Acredite que não foi uma tarefa fácil porque atravessamos momentos difíceis, muitas vezes contraditórias as nossas idéias.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

Neste período de Estágio, tivemos oportunidade de conhecer melhor a realidade educacional, passamos da teoria para conhecer um pouco da prática. Este pequeno espaço que tivemos nas escolas, nos fez ver bem de perto os fatores que prejudicam o processo Ensino - Aprendizagem.

O Estágio Supervisionado foi bastante valioso devido as experiências adquiridas por nós estagiárias. Os obstáculos surgidos serviram de base para um futuro profissional.



A N E X O S



P A U I A

- Discussão e votação da proposta.
- Leitura da pauta.
- Considerações preliminares sobre ESTÁGIO. (idéiasCr)
- Plenária
- Conclusões
- Sorteio
- Informes gerais (definição de horário)
- Avaliação.

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

Q U E S T Õ E S

- Para você , o que é estágio ?
- Quais as funções e atribuições do estágio ?
 -) Da Universidade
 -) Do professor - orientador
 -) Do estagiário
- A escola precisa de nosso trabalho ou somos nós que precisamos dela ?
- Cite 3 condições necessárias ao desempenho para um bom estágio.



PAUTA

- 1 - Plenária com entrega dos trabalhos.
- Apresentar a proposta a ser trabalhada nas escolas de 1º grau, no tocante ao planejamento semestral.
- Texto - Uma abordagem metodológica "Metodologia Cooperativa".
- Divisão dos grupos com 05 elementos.
- Leitura global do assunto procurando entendê-lo.
- Leitura das considerações finais apresentadas relacionando-as com o texto lido, responder os questionamentos.
- O que os chamados educadores, temos feito?
- O que deveríamos e deveremos fazer?
- Avaliação.



P A U T A

Assuntos:

1 - Leitura do relato anterior.

2 - Estudo do texto:

"O Papel do Supervisor no Atual Contexto Brasileiro".

(Naura Syrior Ferrereira da Silva) Universidade Federal do Paraná.



P A U T A

—Forme grupos de 2 elementos e responda:

ESTE LIVRO
FAZ DA BIBLIOTECA

- 1º - O que é correção monetária?
- 2º - O que é desindexação?
- 3º - O que você entendeu sobre " Escala Móvel ?
- 4º - O que é lei da oferta e da procura ?
- 5º - Por que devemos pagar nossos compromissos já assumidos em cruzeiro , em cruzados ? Como devemos proceder para total pagamento?



P A U T A

Greve de professores

Tarefa

- 1 - Divulgação.
- 2 - Redação (boletins, folhetos, etc...)
- 3 - Acompanhamento das atividades nas Escolas (visitas)
- 4 - Debates
- 5 - Fundo de greve.



P A U I A

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

Greve

- 1- Movimento de classe.
- 2- Luta Organizada.
- 3- Reivindicação
- 4- Ato Político

- 1 - a) Consciência de classe.
b) Engajamento de todos
c) Mobilização / Sensibilização.
d) Não imposição(conquista)
- 2 - a) Estruturação / Sistematização.
b) Mobilização.
c) Participação de todos.
- 3 - Insatisfação com relação a } Salário ?

- 4 - a) Conscientização.
b) Direito - dever.
c) Comoromisso.
d) Bem comum.



PAUTA

Avaliação da greve

1 - Relato da experiência vivenciada pelos grupos: (Sousa, Antenor, S. J. de Piranhas, Icó; Pombal, Aurora, Ioaumirim, Cajazeiras).

--- Aspectos considerados na avaliação:

- . . Participação de cada um.
- . . Movimento da greve como todo;
- . . Pontos positivos e negativos.

2 - Apresentação das dificuldades surgidas com propostas alternativas (suas gestões para continuidade do movimento).



PAUTA

- 1 - Avaliação
- 2 - Informações
- 3 - Orientações Específicas.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA



A PAZ E A GUERRA

MANOEL DA SILVA

A paz sempre está tranquila,
Promovendo a calma e a união.
A guerra sempre está revoltada,
Causando desesouro e separação...

A paz é suave; é doce; é boa;
E o ambiente é feliz onde ela faz morada;
A guerra é áspera; é amarga; é má;
E o lugar é triste onde ela faz pousada.

A paz edifica;
A guerra destrói.
A paz fortifica;
A guerra corrói.

A paz eleva cidades;
A guerra as tira da geografia;
A paz enobrece as vitalidades;
A guerra as elimina dia-a dia;

A paz promove o bom humor;
A guerra promove a tristeza;
A paz é irmã da suavidade e do amor;
A guerra é irmã do ódio e da aspereza.

Que o homem moderno lute pela paz.
sem pensar em fazer guerra.
A paz que o homem precisa hoje.
Que ilumine esta pobre terra.



A T I V I D A D E S D E E X P R E S S Ã O M U S I C A L

01 - BOM DIA (ou Boa tarde)

Melodia: " O Cravo brigou com a rosa "

Bom dia, oh . professora,
de volta à escola estou,
deixei a mamãe em casa,
seu amigo agora eu sou.

Gosto muito da minha escola,
e da professora também,
de todos os coleguinhas,
eu não esqueço ninguém.

Palma, palma, palma,
oê, oê, oê,
viva a minha escola,
que gostosa ela é...

02 - Meu lanchinho

Melodia : "Frère Jacques"

Meu lanchinho ,
meu lanchinho,
vou comer,
vou comer,
orá ficar fortinho, orá ficar fortinho, e crescer, e crescer.



PROJETO DE LEITURA

O presente Projeto será desenvolvido na Escola Estadual de 1º de grau Professor Batista Leite pelas estagiárias de Supervisão Escolar da UFPB Campus V Cajazeiras, feito exclusivamente, para atender os alunos de 3º e 4º séries do turno da tarde no tocante à leitura.

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

JUSTIFICATIVA:

Tomando conhecimento da existência de uma sala de leitura e sabendo das dificuldades que, enfrentam os professores com alunos carentes em leitura, resolvemos montar um projeto que viesse suprir tais deficiências do alunado e tentar sanar a situação dos professores.

OBJETIVOS:

- Tentar igualar o nível de aprendizagem em leitura dos alunos.
- Despertar no aluno o interesse pela leitura.
- Orientar os professores no que diz respeito à leitura.
- Incentivar a escola para que continue desenvolvendo o projeto.

ATIVIDADES :

- Selecionar os alunos que tenha mais dificuldades em leitura.
- Mostrar aos alunos a importância da leitura, através de conversa e informações.
- Apresentação de fontes de leitura, identificando o valor de cada uma delas.
- Trazer textos e explorá-los.
- Elaborar junto com a turma textos de leitura.

CRONOGRAMA

Início do trabalho 29/04/86 a 09/06/86 trabalhar com alunos de 3º e 4º séries.

AVALIAÇÃO

Finalizando o projeto, faremos uma auto-avaliação e hetero-avaliação através de questionamentos, procurando descobrir os pontos positivos e negativos e se o mesmo veio trazer benefícios tanto ao aluno como ao professor.



P L A N O D E A U L A

- 1 - Apresentação.
- 2 - Definição de leitura.
- 3 - Conversa sobre a importância da leitura e tipos de leitura.
- 4 - Aplicação de um texto exposto no quadro giz.
- 5 - Leitura silenciosa.
- 6 - Leitura oral.
- 7 - Exploração do texto.



I E X I O

DIA DO TRABALHO

Conta-nos a Bíblia que Deus, depois de ter criado este mundo em que vivemos, fez às pessoas esta recomendação:

- Crescei e multiplicai-vos. Povoai a terra e submetei-a ao seu domínio (Livro de Gênesis, capítulo 1, versículo 28).

E assim, desde o início da humanidade, as pessoas passaram a usar sua inteligência, vontade e criatividade para transformar o mundo pelo trabalho.

Trabalhar é colaborar com Deus na construção de um mundo melhor, onde haja mais paz, justiça, harmonia, amizade, alegria, união e ajuda mútua.

Há diversos tipos de trabalho. Uns exigem mais esforço físico, outros exigem uma longa preparação intelectual. Todos eles, quando realizados com amor e dedicação, são importantes, pois estão contribuindo para o progresso e bem estar da humanidade.

Que seria de nossa alimentação se não houvesse agricultores? Seria possível uma cidade limpa se não existissem pessoas dispostas a trabalhar na coleta de lixo?

Devemos respeitar e valorizar todo trabalho honesto, por mais humilde que ele seja, pois de alguma forma está nos beneficiando em nossa casa, na escola ou no bairro em que vivemos.

Educação Integrada 3

Religião - Moral - Civismo

Dejanira Maria da Conceição

Educação Renovada

Editora F D T.



T E X T O

C O M O É B O M T E R U M A M ã E

Existem muitas pessoas maravilhosas neste mundo. Uma delas é mamãe.

Quando um filho está doente, ela é incansável. Se estamos com saúde, ela fica mais tranquila, mas seus pensamentos e ações estão sempre voltados para o bem estar da família.

Mamãe levanta -se bem cedo e começa a trabalhar. Prepara-nos o café da manhã e verifica se estamos com nossas roupas e lições em ordem para irmos à escola. Enquanto estudamos, ela cuida de suas atividades domésticas : arruma a casa, lava ou passa roupa, prepara-nos as refeições. Voltando para casa já a encontramos à nossa espera. E desde então ela está sempre preocupada comigo e meus irmãos. Só descansa quando vamos dormir.

Há crianças cujas mães trabalham fora de casa o dia todo. É que elas necessitam de ganhar dinheiro para ajudar nas despesas de sua casa. Assim também elas estão mostrando seu amor pela família.

É por isso que no segundo domingo de maio comemoramos o DIA DAS MÃES e agradece Deus por tê-las feito tão bondosas e dedicadas a nós, seus filhos.

Educação Integrada 03
Religião e Civismo
Djanira Maria da Conceição
Edição Renovada
Editora F T D



N O T A

Nós , estagiárias do curso de Pedagogia com habilitação em Supervisão Escolar do Campus V Cajazeiras vendo a importância do movimento grevista, resolvemos ficar solidárias aos professores, convidamos pais de alunos e a comunidade em geral para participar de uma assembleia que se realizará às 15:00horas no Centro de Formação de Professores de Sousa, onde serão discutidos assuntos referentes a greve.

Agradece as estagiárias.



REUNIÃO COM O OS PROFESSORES

OBJETIVO : saber os motivos da não participação na greve da representante da AMPEPE e dos professores da Escola Normal.

- 1- Por que vocês não estão apoiando a greve dos professores?
- 2- Como vocês estão vendo a organização do movimento?
- 3- Já que vocês acham que a greve não está bem estruturada, o que fizeram para alertar os professores para esse ponto negativo? Deram seus depoimentos ? Surgiram com novas propostas ?



P E S Q U I S A N A C O M U N I D A D E

OBJETIVO : Saber se os pais estavam informados da greve e qual a sua opinião sobre o movimento.

- 1 - Você tem filhos que estudam em colégios que está em greve?
- 2 - Você está informado do porque da greve?
- 3 - Você é a favor da greve? por quê?
- 4 - Você acha que a greve vai trazer algum prejuízo para os alunos?

